

## RETIRO PDDM

### INICIO DO ADVENTO 2021

#### 1. COMEÇAR lendo o poema, Canção óbvia de Paulo Freire:

Escolhi a sombra desta árvore para repousar  
do muito que farei, enquanto esperarei por ti.  
Quem espera na pura espera vive um tempo de espera vã.  
Por isto, enquanto te espero trabalharei os campos  
e conversarei com os homens  
suarei meu corpo, que o sol queimará;  
minhas mãos ficarão calejadas;  
meus pés aprenderão o mistério dos caminhos;  
meus ouvidos ouvirão mais,  
meus olhos verão o que antes não viam,  
enquanto esperarei por ti.  
Não te esperarei na pura espera  
porque o meu tempo de espera é um tempo de quefazer.  
Desconfiarei daqueles  
que virão dizer-me em voz baixa e precavidos:  
é perigoso agir - é perigoso falar - é perigoso andar,  
é perigoso esperar na forma em que esperas,  
porque esses recusam a alegria de tua chegada.  
Desconfiarei também daqueles que virão dizer-me,  
com palavras fáceis, que já chegaste,  
porque esses, ao anunciar-te ingenuamente,  
antes te denunciam.  
Estarei preparando à tua chegada como o jardineiro  
prepara o jardim para a rosa que se abrirá na primavera.

#### 2. RESSONÂNCIA - o que me diz este poema?

#### 3. LER OS TEXTOS BÍBLICOS – 1º Domingo

Lucas 21,25-28.34-36 - Jeremias 33,14-16;  
Tessalonicenses 3,12-4,2

#### 4. PARTILHA

#### 5. TEXTOS DE APOIO

##### Lucas 21,25-28.34-36:

Em estilo apocalíptico Lucas enfatiza a relatividade e instabilidade do mundo criado, o qual um dia chegará ao fim. Retoma o alerta dos profetas sobre o "dia do Senhor", em que Deus vai intervir na história para libertar definitivamente o seu Povo da escravidão. De repente, diante da atual crise ecológica, estes textos chamam especialmente a nossa atenção. No entanto, para o evangelista o decisivo não é o fim do mundo, mas o fato de que o mundo decadente vai dar lugar a um mundo novo. O fim coincide com a vinda do Filho do Homem "com grande poder e glória" (v. 28). O próprio Jesus é o caminho de como encarar a situação. "A libertação está próxima", mas enquanto ela não chega os discípulos e discípulas precisa vigiar e orar, contribuindo para interromper e para que o mundo alcance ver sua libertação.

##### Jeremias 33, 14-16:

O contexto é o décimo ano do reinado de Sedecias (587 a.C.). O exército babilônico de Nabucodonosor cerca Jerusalém e Jeremias está detido no cárcere do palácio real, acusado de derrotismo e de traição (cf. Jr 32,1).

Parece o princípio do fim. É neste contexto que o profeta, proclama a chegada de um tempo novo, no qual Deus vai "curar as feridas" (Jr 33,6). Numa situação limite, Jeremias anuncia a fidelidade de Deus às promessas feitas a David (cf. 2 Sm 7), de um futuro descendente ("rebento justo"), que assegurará a paz e a salvação a todo o povo. A palavra "rebento" evoca fecundidade, vida em abundância (cf. Is 4,2; Ez 16,7) e "Messias" (cf. Zc 3,8; 6,12).

#### 1 Tessalonicenses 3,12-4,2:

A comunidade cristã de Tessalônica foi fundada por Paulo, Silvano e Timóteo durante a segunda viagem missionária de Paulo, no ano 50 (cf. At 17,1). Em pouco tempo, Paulo desenvolveu uma intensa atividade missionária, que resultou numa comunidade numerosa e entusiasta, constituída na sua maioria por não-judeus convertidos (cf. 1Ts 1,9-10). No entanto, devido a reação da colônia judaica, Paulo teve de fugir, deixando para trás uma comunidade em perigo, insuficientemente evangelizada. Preocupado, Paulo envia Timóteo a Tessalônica para saber notícias e encorajar a comunidade. Quando Timóteo regressa, encontra Paulo em Corinto e comunica-lhe notícias animadoras: apesar das provações, a fé dos tessalonicenses continua bem viva e mais profunda (cf. 1Ts 1,3; 3,6-8). A comunidade pode ser apontada como modelo aos cristãos das regiões vizinhas (cf. 1Ts 1,7-8). Mas Paulo exorta a que progredam ainda mais (1Ts 4,1), sobretudo no amor para com todos (1Ts 3,12). É nesta atitude de não acomodação que a comunidade deve esperar "vinda de nosso Senhor Jesus Cristo" (1Ts 3,13).

#### 6. O MISTÉRIO DA VINDA

A cada ano o advento nos é dado como 'SACRAMENTO' DA VINDA do salvador prometido e esperado.

São Cirilo de Jerusalém [bispo, Séc. IV]:

Anunciamos a vinda de Cristo: não apenas a primeira, mas também a segunda, muito mais gloriosa. Pois a primeira revestiu um aspecto de sofrimento, mas a segunda manifestará a coroa da realeza divina. (...) Na primeira vinda, ele foi envolto em faixas e reclinado num presépio; na segunda, será revestido num manto de luz. Na primeira, ele suportou a cruz, sem recusar a sua ignomínia; na segunda, virá cheio de glória, cercado de uma multidão de anjos.

O prefácio IA:

"Vós preferistes ocultar o dia e a hora em que Cristo, vosso Filho, Senhor e juiz da História, aparecerá nas nuvens do céu, revestido de poder e majestade. Naquele tremendo e glorioso dia, passará o mundo presente e surgirá novo céu e nova terra. Agora e em todos os tempos, ele vem ao nosso encontro, presente em cada pessoa humana, para que o acolhamos na fé e o testemunhemos na caridade, enquanto esperamos a feliz realização do seu Reino".

#### 7. A ESPERANÇA como atitude

Diante do MISTÉRIO DA VINDA, A ATITUDE É A ESPERANÇA. Não a de quem "espera sentado". Como bem evoca o poema de Paulo Freire, a nossa, é uma espera ativa, vigilante, movida pelo desejo do amado que vem vindo. A oração inicial deste primeiro domingo sugere que acorramos "ao seu encontro, com boas obras".